



ELABORAÇÃO DE FORMULAÇÕES PARA USO TÓPICO DE POMADA CICATRIZANTE À BASE DE MANJERICÃO (*OCIMUM BASILICUM*) E CATINGUEIRA (*POINCIANELLA PYRAMIDALIS*)

Werverton da Silva Santos¹; Luciana Façanha Marques²; Camilla Salviano Bezerra Aragão³; Alessandra Casagrande Ribeiro⁴; Maria Conceição Martins Ribeiro⁵

1. Bolsista - Campus Salgueiro do IFSertãoPE. E-mail para contato: werverton.silva@aluno.ifsertao-pe.edu.br;
2. Orientadora - Campus Salgueiro do IFSertãoPE. E-mail para contato: luciana.marques@ifsertao-pe.edu.br;
3. Colaboradora – Campus Salgueiro do IFSertãoPE. E-mail para contato: camilla.salviano@ifsertao-pe.edu.br;
4. Colaboradora – Universidade de São Paulo. E-mail para contato: alessandrcrib@usp.br;
5. Colaboradora - Campus Salgueiro do IFSertãoPE. E-mail para contato: conceicao.ribeiro@ifsertao-pe.edu.br;

RESUMO

O reino vegetal representa um grande reservatório de fito constituintes com potencial terapêutico, muitos dos quais também podem servir de guia para o desenvolvimento de novas formulações químicas. A associação de ervas, flores, caules e frutos para elaboração de uma pomada cicatrizante é comum na comunidade Quilombola Conceição das Crioulas (Salgueiro-PE). Assim, esse trabalho objetivou elaborar pomada cicatrizante à base de manjericão (*Ocimum basilicum*) e catingueira (*Poincianella pyramidalis*) e a adição de outras ervas medicinais como o umbuzeiro (*Spondias tuberosa* L.), Aroeira, malva grossa, malva santa e Ameixa (*Ximenia americana* L.). Para a elaboração da pomada, as matérias-primas foram coletadas, selecionadas e higienizadas. Em seguida, foi adicionado o óleo de algodão para ferver em fogo baixo. No ponto de fervura, foram adicionadas as ervas principais da fórmula, a Catingueira ou o Manjericão. Após 15 minutos de cozimento foi acionada a parafina, composto utilizado para dar consistência e firmeza à pomada. Em seguida, foi coado o líquido para retirar pequenos micro-bagaços. Após 1h-1h30 a pomada já apresentou a consistência esperada. Foi realizada a análise sensorial no hall de entrada do campus Salgueiro com 100 provadores não-treinados, selecionados por usar pomada e com disponibilidade e interesse em participar do teste. Foi aplicada a ficha de recrutamento, teste de aceitação com escala hedônica de 9 pontos (9 – Gostei Extremamente e 1 - Desgostei Extremamente) avaliando atributos como textura, cor, aroma, impressão global, além da intenção de consumo. Ademais, também se utilizou o método CATA, na qual os julgadores poderiam escolher determinadas características (como cor amarelada, cheiro forte, por exemplo) que na opinião dos mesmos, encontrava-se na amostra. Para a análise estatística, utilizou-se a ANOVA no programa estatístico ASSISTAT, utilizando o teste de Tukey a um nível de significância de 5% através do Delineamento Inteiramente Casualizado (DIC). Os dados coletados foram aplicados no programa ASSISTAT no qual constatou-se por meio da variância ANOVA, considerando haver diferença pouco significativa nas características avaliadas entre as amostras. Avaliando a intenção de uso, verificou-se que 47% dos provadores afirmaram que comprariam ou usariam ocasionalmente, frequentemente, ou sempre o que mostra que as pomadas trouxeram resultados eficazes, confirmando o potencial tópico da pomada cicatrizante.

Palavras-chave: Catingueira; Manjericão; Pomada cicatrizante.

Modalidade: PIBITI/CNPq Campus: Salgueiro

Agradecimentos: Agradeço aos Deuses do universo por me possibilitar feitos como esse. A minha exemplar orientadora Luciana Façanha, pela sabedoria e determinação com que me orientou. À prof^a Alessandra Ribeiro, pesquisadora da USP pelo apoio ao trabalho. Ao IFSertãoPE, Campus Salgueiro, por me oportunizar a desenvolver esse projeto e viver essa experiência, ao CNPq pela concessão da bolsa, a comunidade quilombola de Conceição das Crioulas em nome da Associação Quilombola de Conceição das Crioulas -AQCC e Doutora das ervas, Maria dos Santos, por toda recepção, acolhimento e sabedoria partilhada.